

Minas já acumula neste ano 152 mil empregos com carteira assinada e se mantém em segundo lugar na geração de vagas

Qua 27 agosto

Minas Gerais segue com o mercado de trabalho aquecido e já acumula 152.005 empregos criados desde janeiro. De acordo com dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgados nesta quarta-feira (27/8), o estado registrou em julho 3.497 novos postos de trabalho com carteira assinada. Esses números vêm após [o estado bater a marca histórica de 1 milhão de empregos criados desde 2019](#).

Com esse resultado, Minas alcança sete meses seguidos de saldo positivo na geração de empregos em 2025, demonstrando a consistência da política de desenvolvimento econômico e social implementada pelo [Governo de Minas](#).

O governador Romeu Zema comemora mais um resultado positivo e destaca o impacto direto na vida dos mineiros.

“Ver Minas crescendo mês após mês na geração de empregos é motivo de orgulho. Isso mostra que as mudanças que fizemos estão dando certo. Mais do que números, estamos falando de oportunidades reais, de famílias que conseguem melhorar de vida e construir seu futuro com mais dignidade. Nosso compromisso é seguir ampliando essas conquistas”, afirma o governador.

A [secretária de Estado de Desenvolvimento Social](#), Alê Portela, reforça que o bom desempenho de Minas Gerais nos últimos anos é fruto da soma de esforços entre governo, setor produtivo e trabalhadores.

“Minas segue avançando, com atração de investimentos e oferta de qualificação profissional para a população. Essa combinação cria segurança para as empresas e oportunidades para os trabalhadores. Com isso, ampliamos a geração de renda em todas as regiões do estado”, avalia a secretária.

Força da economia mineira

O saldo de julho é resultado de 242.337 admissões contra 238.840 desligamentos. No comparativo com os demais estados do país, Minas Gerais foi o segundo com a maior quantidade de empregos gerados no acumulado do ano, atrás somente de São Paulo (390.619).

Em uma análise setorial, o setor de comércio se destacou com a criação de 1.863 vagas, seguido da construção (1.072), indústria (947) e de Serviços (529). Apenas o setor da Agropecuária registrou o fechamento de vagas (-911).

De acordo com a diretora de Monitoramento e Articulação de Oportunidades de Trabalho, Amanda Carvalho, o resultado negativo do setor agropecuário “é explicado por um movimento sazonal,

devido ao fim do cultivo da safra de café”, avalia a diretora.

Já em relação aos resultados parciais de 2025, todos os grandes grupamentos da economia apresentaram crescimento, com destaque para o setor de serviços, responsável pela geração de 57.502 novos postos, seguido de agropecuária (37.402), indústria (28.766), construção (20.703) e comércio (7.640).

Entre janeiro e julho de 2025, Minas acumula 5 milhões de pessoas empregadas no regime celetista, consolidando o estado como o segundo com maior estoque de empregos do país, atrás somente de São Paulo. O estoque representa a quantidade de pessoas com carteira assinada, empregadas tanto no setor público quanto no privado.